

Aprovada a adesão da Paraibuna

a Companhia Paraibuna de Metais recebeu, ao final de abril, a aprovação da Secretaria de Previdência Complementar para aderir ao plano de previdência da Funsejem. A medida, aguardada pela empresa com ansiedade desde o ano passado, quando o processo foi encaminhado à SPC, deverá beneficiar cerca de 400 funcionários de Juiz de Fora (MG).

As inscrições já começaram e se o resultado acompanhar os das outras patrocinadoras do V METAIS PREV, a adesão será grande. “As patrocinadoras que se filiaram ao plano na época de seu surgimento, em 2001, tiveram uma adesão forte, superior a 90%”, diz Antonio Daniel de Almeida Violante, gerente de Organização e Compensação da Votorantim Metais.


Leia mais sobre o processo que tornou a Paraibuna a 27ª patrocinadora do plano de previdência da Fundação nas páginas 4 e 5 desta edição. ➤



Para Antonio Daniel de Almeida Violante, gerente de Organização e Compensação da Votorantim Metais, plano de previdência é um diferencial que agora a Paraibuna tem para oferecer aos funcionários

Demonstrativo de investimentos 2004

Acesse o site da Funsejem (www.funsejem.org.br) e veja o Demonstrativo Analítico de Investimentos e Enquadramento das Aplicações (DAIEA) do primeiro trimestre de 2004. O documento informa como foram os investimentos e a rentabilidade no período. Os dados são segmentados por modalidade – renda fixa, renda variável, imóveis e empréstimos – e também por planos.

O DAIEA pode ser encontrado clicando em *Novidades, Relatórios* e, então, *Demonstrativo Analítico*. A área apresenta os DAIEAs dos anos anteriores até 2001. 

Nesta Edição

- 2 Editorial e cartas
- 3 Contribuições crescem
- 4 Paraibuna adere à Fundação
- 6 Riscos da esclerose
- 7 Novo teto para o INSS
- 8 Empréstimos: correção é mínima



DAIEA - Demonstrativo Analítico de Investimentos e Enquadramento das Aplicações
Resumo aos Participantes

IDENTIFICAÇÃO
Estado: Fundação Sen. José Ermírio de Moraes
CNPJ: 04.740.828/0001-00
Data: 17/03/2004
FUNSEJEM-00

Distribuição dos Investimentos por Segmento	
Segmento	Porcentagem
Renda Fixa	85,2%
Renda Variável	14,8%

Rentabilidade dos Segmentos (Modelo de Cotas)	
Segmento	Rentabilidade
Renda Fixa	1,2%
Renda Variável	2,5%

Distribuição dos Investimentos por Plano	
Plano	Porcentagem
Plano de Renda Fixa	85,2%
Plano de Renda Variável	14,8%

Composição do Segmento Renda Fixa	
Modalidade	Porcentagem
Letras de Crédito	10,0%
Debêntures	20,0%
Reservas de Câmbio	5,0%
Outros	65,0%

O mercado financeiro em maio manteve-se praticamente no mesmo patamar da volatilidade vista nos quatro primeiros meses deste ano. No segmento de renda variável, a bolsa de valores teve desempenho ruim, o Ibovespa acumula de janeiro a maio um resultado negativo de cerca de 12%. Em renda fixa, a situação é, claro, melhor, mas aquém do esperado.

Os fundos de investimentos registraram fuga de ativos para a poupança. Desses resgates, muitos certamente foram realizados pelos que desejam se beneficiar da conta-investimento, a vigorar no segundo semestre. É por meio dela que passarão os recursos destinados aos investimentos e que no momento de uma reaplicação ficarão livres de CPMF.

Toda essa agitação e nervosismo fazem crescer mais e mais o debate entre os fundos de pensão a respeito dos investimentos capazes de proporcionar uma performance que, ao menos, os

façam cumprir a meta atuarial – projeção de ganhos. A maioria das fundações trabalha com metas equivalentes a um índice inflacionário, mais 6%, e em 2004 os IGP's já ultrapassam 5%. Isso significa que a rentabilidade desejada dificilmente estará abaixo de 15%.

As alternativas de aplicações estudadas pelos fundos de pensão incluem ações, Parcerias Público-Privada (PPPs) para financiamento de projetos de infra-estrutura, Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDCs) e até o aumento da linha de crédito a participantes. Os resultados dessas iniciativas deverão nortear as entidades de previdência em um cenário de baixas taxas de juros. Especula-se que em dezembro estejamos com a Selic entre 15% e 16%, ainda alta, mas com expectativas de novas quedas, o que já faz de 2004 um ano diferente e determinante para os investimentos.

Cartas



“Qual o procedimento para alterar o percentual de contribuição?”

Rosemeire de Fátima Oliveira, VCP – Jacareí/SP

Resposta: “Para alterar o percentual de contribuição básica, basta preencher a **Ficha de Alteração de Contribuição** e entregá-la ao RH. Esta mudança, no entanto, **pode ser feita somente nos meses de outubro de todos os anos, para vigorar de janeiro a dezembro do ano seguinte**”.

“Se eu resolver sacar o que tenho acumulado na Previdência Privada (acredito que isso signifique desistir), eu tenho o direito de me filiar novamente?”

Alexandre Macari Canestraro, Cimento Rio Branco – Rio Branco do Sul/PR

Resposta: “O plano não permite que o participante saque ou porte (transfira) o saldo acumulado enquanto ele permanece na ativa. Sendo assim, não compensa desistir do plano, pois além de não resgatar seu saldo (o dinheiro permanecerá na Funsejem, rentabilizando, até você se desligar da empresa em que trabalha atualmente), você não poderá voltar a contribuir posteriormente”.

“Olá! Será que vocês poderiam me enviar uma comparação entre a rentabilidade da Funsejem e a que está sendo praticada por bancos, nos últimos 12 meses?”

Ciro Rodrigues Lopes, Votocel – Sorocaba/SP

Resposta: “Para obter uma comparação entre o rendimento líquido da Funsejem e o rendimento da poupança e outros indicadores financeiros, basta acessar o site da Fundação (www.funsejem.org.br), procurar a área **Seu Dinheiro** e, em seguida, **Principais Indicadores**. Lá você encontrará o desempenho isolado dos índices, além de um gráfico comparativo com todos eles”.

Funsejem Informa

Base dos dados:

Maio de 2004

Número de Participantes Ativos: 21.403

Aplicações Financeiras

Fundos de investimentos:

FAC Ágata R\$ 134.662.945,64

Empréstimos: R\$ 710.851,79

Base dos dados:

Junho de 2004

Número de Participantes

Assistidos (Aposentados): 98

Pensão por morte: 8

Autofinanciados: 23

Mande suas dúvidas, sugestões, críticas e elogios para a Funsejem.

Praça Ramos de Azevedo, 254 – 5º andar
CEP 01037-912 – São Paulo, SP.

Escreva no envelope: “Carta para o Jornal Futuro”.

E-mail: funsejem@funsejem.org.br

www.funsejem.org.br - Fale com a Gente

Tels.: (11) 3224-7041 / 3224-7043 / 3224-7097
3224-7281 / 3224-7300 / 3224-7395

Fax: (11) 3224-7023



O jornal da Funsejem – Fundação Sen. José Ermírio de Moraes, Futuro, é uma publicação bimestral distribuída a todos os funcionários do Grupo Votorantim participantes do plano de previdência da Funsejem.

Presidente do Conselho Deliberativo: Eduardo Cavalcanti de Oliveira Maciel **Presidente do Conselho Fiscal:** Antonio Felix Dilinski **Diretor Superintendente:** Paulo Roberto Pizauro **Diretores:** Marcelo Eduardo Martins, Paulo Prignolato e Gilberto Lara Nogueira **Gerente de Previdência Privada:** José Serafim de Freitas **Jornalista Responsável:** Cintia Santos, MTB nº 31.062 **Projeto Gráfico:** Adriana Yamauti Ferreira **Edição de Arte:** Arbore Comunicação Empresarial **Fotografia:** Carol Vasconcellos e Divulgação **Fotolito e impressão:** Vox Editora **Tiragem:** 21,5 mil exemplares. Distribuição interna e gratuita. Esta edição foi impressa em papel Couché Lumimax Matte 150 g/m², produzido pela VCP.

Cota volta a acompanhar o CDI

A cota da Funsejem, rendimento líquido, voltou a apresentar, de março a maio, resultados próximos ao CDI. O índice, que reflete a rentabilidade média praticada pelo mercado financeiro no segmento de renda fixa, será cada vez mais difícil de acompanhar se o cenário de queda nas taxas de juros se mantiver. Mas ainda assim, a Funsejem o superou em março e abril, com variações de 1,40% e 1,22%, respectivamente, contra os resultados brutos de 1,37% e 1,17% do CDI. A última cota apurada, a de maio, foi de 1,16%, para um CDI de 1,22%.

No acumulado de 12 meses para mais (lembre-se de que a análise de performance deve ser feita com períodos longos), os resultados continuam bastante positivos. 📈

PERÍODO	COTA FUNSEJEM	IGP-M	META ATUARIAL	CDI BRUTO	CDI LÍQUIDO DO IR
2000	9,72%	9,95%	16,55%	17,33%	13,86%
2001	11,88%	10,40%	16,99%	17,26%	13,81%
2002	18,59%	26,41%	32,82%	19,09%	15,27%
2003	24,73%	8,69%	15,21%	23,26%	18,61%
2004	5,57%	5,33%	7,92%	6,25%	5,00%
ACUMULADO	91,68%	75,62%	114,58%	125,17%	91,66%

Funsejem tem mais três gestores

A Funsejem, no mês de abril, iniciou uma busca por um novo gestor para dividir a aplicação dos R\$ 135 milhões (patrimônio atual) com a Votorantim Asset Management (VAM), gestora única da Fundação desde agosto do ano passado. O processo de seleção acabou em maio, com a escolha, não de um, mas três novos gestores: Citibank, Bradesco e Itaú.

A etapa agora é de definição das aplicações, atualmente concentradas em um Fundo de Aplicação em Cotas (FAC) da VAM, chamado Ágata. Dele sairão os recursos para os outros FACs e carteiras a serem propostos à Fundação pelos novos gestores.

Acompanhe os próximos números do Futuro e saiba mais sobre o que está sendo feito com *seu futuro benefício de aposentadoria!* 📈



Arrecadação em 2004 já é 24% maior

Nos cinco primeiros meses deste ano a Funsejem já arrecadou R\$ 13,2 milhões com as contribuições realizadas por participantes e patrocinadoras. O resultado é 24,3% superior ao do mesmo período de 2003.

O destaque ficou por conta da contribuição adicional, feita pelo participante por meio de um percentual livre sobre o salário

e com frequência flexível, ambos estabelecidos por ele quando quiser. O aumento nesse caso foi de 30,7% em relação aos cinco primeiros meses do ano passado.

O reajuste salarial é responsável por parte do crescimento no valor arrecadado de um ano para o outro, pois se a con-

tribuição é um percentual sobre o salário, a arrecadação cresce com ele. Mas como em 2003 a média de reajuste entre as patrocinadoras foi cerca de 15%, e o total de participantes praticamente igual ao de hoje, o mérito dessa arrecadação é sem dúvida dos contribuintes.

Ponto para eles! 📈

	CONTRIBUIÇÕES (JANEIRO A MAIO)							
	2003				2004			
	PARTICIPANTE		PATROCINADORA		PARTICIPANTE		PATROCINADORA	
	Básica	Adicional	Normal	Especial	Básica	Adicional	Normal	Especial
Total parcial	5.220.780,89	328.191,40	4.013.493,84	1.113.226,42	6.612.807,89	428.871,33	5.121.624,09	1.109.470,18
Total participante	5.548.972,29		-		7.041.679,22		-	
Total patrocinadora	-		5.126.720,26		-		6.231.094,27	
TOTAL	10.675.692,55				13.272.773,49			

Paraibuna já oferece previdência aos funcionários

Inscrições começaram na segunda quinzena de junho

Glossário Funsejem

- ▶ **Funsejem** – Fundação Senador José Ermírio de Moraes é o fundo de pensão que administra os planos de previdência do Grupo Votorantim, entre eles, o V METAIS PREV
- ▶ **Patrocinadora** – empresa que patrocina o plano e o oferece a seus funcionários
- ▶ **Participante** – funcionário que participa do plano de previdência da Funsejem
- ▶ **Contribuição básica** – contribuição realizada pelo participante, durante o ano todo, e que vai até 6% do salário
- ▶ **Contribuição adicional** – contribuição que tem % livre sobre o salário e que pode ser realizada pelo participante a qualquer momento
- ▶ **Contribuição normal** – contribuição realizada pela patrocinadora, durante o ano todo, em favor do participante e que pode ser até 100% da básica

a Companhia Paraibuna de Metais agora pode oferecer a seus funcionários o plano de previdência administrado pela Funsejem. O aval para a empresa atuar como patrocinadora da Fundação foi dado pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) no final de abril, sete meses após o processo de filiação ter sido encaminhado ao órgão. Aprovação obtida, o próximo passo é preparar a divulgação e conseqüente adesão, o que já está acontecendo para satisfação do gerente de Organização e Compensação da Votorantim Metais. “Plano de previdência é um diferencial que a Paraibuna ainda não tinha para oferecer”, diz Antonio Daniel de Almeida Violante. “As pessoas estão cada vez mais preocupadas com a aposentadoria e a Previdência Privada é um benefício que atende a essa demanda”.

Ao todo são 400 empregados a se beneficiar com o V METAIS PREV que já conta com a adesão de outras 7 empresas do Grupo Votorantim e 4,3 mil participantes. A expectativa de Violante em relação à aceitação do plano na Paraibuna não é muito diferente da que teve quando o V METAIS PREV surgiu. “As patrocinadoras que se filiaram ao plano na época de seu surgimento, em 2001, tiveram uma adesão forte, superior a 90%”, diz ele.

O resultado depende, claro, do empenho de muitos. Depois do envio da proposta de adesão da Paraibuna à SPC, alguns funcionários foram informados, por meio de reuniões e, aos poucos, envolvidos. Mais recentemente, um grupo

de pessoas foi capacitado pela Funsejem para apresentar o V METAIS PREV aos colegas de trabalho e atuar como multiplicadores do plano. Para a ocasião, reuniram-se 24 funcionários, sob a coordenação de Fátima Batista Freire, gerente local de Recursos Humanos. “Essas pessoas que irão nos ajudar na implantação do plano são voluntárias, já acostumadas com treinamentos e divulgações”.

Plano

A palestra realizada para a equipe teve duas horas de duração e focou, principalmente, os benefícios oferecidos pelo plano e a forma de participação. No geral, eles são os mesmos, tiveram apenas pequenas alterações desde o surgimento do V METAIS PREV. O funcionário adere preenchendo uma ficha de inscrição onde informa o percentual do salário com que vai contribuir (no máximo 6%). Como incentivo, a empresa (patrocinadora) também contribui com um percentual que varia de acordo com o salário do participante.



nários

Os principais benefícios são os de aposentadoria: Normal e Antecipada. Obtê-los requer apenas o cumprimento de três requisitos:

1. 60 anos de idade (no caso da Antecipada, a idade cai para 55 anos)
2. 10 anos de serviço contínuo em empresas do Grupo Votorantim
3. elegibilidade a um benefício pelo INSS

O valor da aposentadoria vai depender do valor das contribuições realizadas, do tempo em que foram feitas e da rentabilidade conseguida pela Funsejem no mercado financeiro (leia mais sobre isso na página 7). Aos que saírem da empresa antes da aposentadoria, o plano oferece o benefício por desligamento, em que o participante leva 100% do saldo formado por ele, mais um percentual sobre o saldo formado pela patrocinadora e que varia conforme o tempo de casa.

Essas e outras vantagens do plano também estão sendo apresentadas pelos multiplicadores por meio de palestras. As primeiras foram feitas uma semana depois da formação da equipe de divulgação, na segunda quinzena de junho, mês também reservado para as inscrições. "A intenção é conseguirmos o maior número de participantes possível", diz Fátima. O que não deverá ser difícil. "As dúvidas são normais e poucas. No geral, o plano está sendo bem compreendido e aceito".

Antonio Daniel de Almeida Violante, gerente de Organização e Compensação da Votorantim Metais, acredita que a adesão dos funcionários ao plano será grande

Perfil Paraibuna

- Atividades iniciaram em 1980
- A empresa foi adquirida pelo Grupo Votorantim em abril de 2002
- Atua na produção de zinco
- Tem hoje 400 funcionários
- Instalações concentram-se em Juiz de Fora (MG)
- Plano de previdência: V METAIS PREV



Funcionários da Companhia Paraibuna de Metais assistem à palestra do V METAIS PREV. Equipe será responsável pela divulgação do plano aos colegas de trabalho



Perfil V METAIS PREV

- Plano aprovado em janeiro de 2001
- Administrado pela Funsejem
- Já tem 4,3 mil participantes

Patrocinado por:

- Companhia Mineira de Metais, desde 2001
- Companhia Paraibuna de Metais, desde 2004
- Companhia Níquel Tocantins, desde 2001
- Siderúrgica Barra Mansa, desde 2001
- Votorantim Comercializadora de Energia – Votener, desde 2003
- Votorantim Energia, desde 2003
- Votorantim Metais, desde 2001

Funsejem

A aprovação da Paraibuna como patrocinadora da Funsejem é a segunda neste ano – a Ourinhos Energia, pertencente à Companhia Brasileira de Alumínio, aderiu ao plano em janeiro. Há, ainda, outras empresas aguardando aprovação da SPC.

Aos poucos, a previdência oferecida pela Fundação se estende a todo Grupo Votorantim. O que começou em 1994

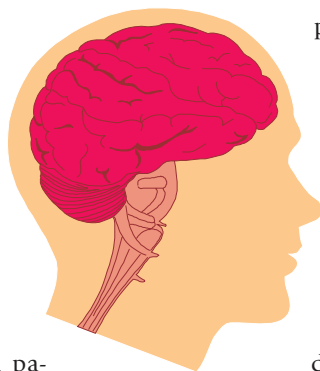
para funcionários das empresas de cimento do Nordeste é hoje um benefício oferecido por 27 patrocinadoras, a mais de 21 mil participantes, distribuídos em seis planos, e responsáveis por um patrimônio que supera R\$ 135 milhões. Um crescimento que a Funsejem vê com bons olhos, pois se trata de confiança depositada não apenas na Fundação, mas, principalmente, no futuro de quem nele investe. 📌

Longevidade sem esclerose

Medicina avança, mas hábitos saudáveis ainda são a melhor maneira de se evitar o embate contra doenças da terceira idade, como a esclerose

A longevidade da população mundial cresce no ritmo da eficácia no tratamento de doenças que antes encurtavam o tempo de vida da humanidade. Hoje, dificilmente uma pessoa com 40 anos morre em decorrência de problemas cardíacos que ainda não sejam de considerável domínio da medicina. A sobrevida que ganhamos, por outro lado, faz com que nos deparemos com males e enfermidades para os quais não tínhamos idade suficiente para conhecer. “Quem morria aos 50 não tinha Alzheimer, pois precisaria de, pelo menos, mais 10 anos para sofrer desse mal”, diz José Henrique Andrade Vila, médico do Grupo Votorantim.

A citação de Dr. Vila refere-se a uma das várias formas de esclerose, doença degenerativa do sistema nervoso central que acomete os maiores de 60 anos e, com mais frequência, os que estão entre a faixa etária que vai dos 70 aos 80. A ausência de cura é o aspecto mais desanimador. Em um intervalo de tempo curto, a esclerose causa invalidez física e intelectual, confinando o paciente ao leito. “Por não ser uma doença tratável, o acesso do paciente à rede hospitalar é limitada. Isso onera as famílias que passam a ter sob sua responsabilidade um paciente extremamente carente de cuidados”, diz o médico.



As drogas utilizadas na fase inicial da esclerose retardam sua progressão, o que faz da avaliação neurológica um precioso passo. Além de identificar corretamente a doença, permite corrigir alterações do sistema nervoso que se confundem com demência senil. O hipotireoidismo e o hipertireoidismo, por exemplo, deixam o idoso com aparência apagada, murcha. A depressão e a dificuldade em órgãos perceptivos, como a audição, também provocam o isolamento notado em alguns casos de esclerose. “Já atendi uma senhora, considerada esclerosada pela família. Mas o caso dela era uma alta cerosidade no ouvido que a fez se isolar por não poder mais ouvir”.

Há ainda o esquecimento, tido por muitos como característico de quadros senis mentais, apesar de natural nas pessoas que trabalham ou vivem sob forte pressão. “A criatividade e o ajuste das pessoas são abolidos pela pressão, que provoca o esquecimento. A falta de memória, então, não deve ser tratada necessariamente como um indicio de esclerose”. Para Dr. Vila, os lapsos de memória também devem ser analisados com ressalva em outras situações. Os diabéticos e doentes hepáticos certamente não têm um funcionamento ideal do cérebro.



Quem tem caso de esclerose na família tem mais chances de desenvolver a doença. O cérebro, como todos os outros órgãos do corpo, precisa ser exercitado para que funcione bem, nos diz o Dr. Vila

A boa notícia para a esclerose é o exercício cerebral. Manter a atividade intelectual permanente é um método preventivo e serve de alerta principalmente aos mais propensos a desenvolver a doença devido à pré-disposição genética. Quem tem caso de esclerose na família tem mais chances de desenvolver a doença. O cérebro, como todos os outros órgãos do corpo, precisa ser exercitado para que funcione bem. Sendo assim, leituras, palavras cruzadas, visitas a museus, costura e baralho, entre outras atividades, além de serem medidas simples, educativas e agradáveis, ganham outro aspecto que o justifiquem. São saudáveis.

Teto do benefício Funsejem depende de você

O limite dos atuais R\$ 2.508,72 pagos pela Previdência Social em caso de aposentadoria é mais um motivo para se pensar na Previdência Complementar. Ao contrário do benefício oferecido pelo governo, a Funsejem não estabelece um valor máximo às aposentadorias **Normal** e **Antecipada** (a Postergada foi extinta) que dependem: das contribuições realizadas e da rentabilidade conquistada pela Fundação no mercado financeiro.

Os seis planos que administramos (CBAPREV, CLFPREV, V METAIS PREV, VCNE, VCPREV e VCPREV) são do tipo CD, Contribuição Definida, aquele em que se define o quanto poupar por mês. Sendo assim, quanto maior forem o valor das contribuições e o tempo a serem feitas, maior será o benefício de aposentadoria.



Planejar o futuro fica ainda mais fácil com a flexibilidade das contribuições. A **básica**, que vai de 0% a 6% do salário* e é definida no momento da adesão ao plano, pode ser alterada em outubro de todos os anos. A **adicional**, que tal como a básica é abatida na declaração completa do Imposto de Renda, tem percentual livre sobre o salário. O período em que é feita também é definido da forma como o participante quiser, por um mês, dois meses, três etc. A característica acaba sendo uma boa opção para quem quer investir o 13º, as horas extras ou a participação nos lucros da empresa na aposentadoria. Por fim, e não menos importante, há a contribuição **normal**, com a qual a patrocinadora aumenta ainda mais o saldo formado pelo participante.

Se vantagens não faltam, não há por que perder tempo. Invista no plano de previdência da Funsejem e garanta seu futuro!

* No plano VCNE o percentual de contribuição varia de 3% a 5% do salário.

R\$ 2.508,72:
esse é o novo teto
da Previdência

A tabela que define o percentual de contribuição dos trabalhadores (avulsos, empregados e empregados domésticos) ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) foi reajustada e vigora desde 1º de maio. Pela nova tabela, quem ganha até R\$ 752,62 tem alíquota de contribuição de 7,65%. Aos salários que vão de R\$ 752,63 a R\$ 780,00 incidem a alíquota de 8,65%. Por fim, foi estabelecida a alíquota de 11% para os assalariados que recebem de R\$ 1.254,37 a R\$ 2.508,72, valor que passou a ser o novo teto do Regime Geral de Previdência Social (RGPS).



Cadastro

Atualize seu endereço pelo site ou telefone

O extrato de contribuições do segundo semestre de 2003 foi entregue aos participantes no início deste ano com uma carta de atualização de endereço. O documento, que precisava ser preenchido e devolvido aos RHs, também indicava outras formas de atualização. Uma é a área **Fale com a Gente** do site da Funsejem (www.funsejem.org.br) e a outra, o **telefone que aceita chamadas a cobrar** (11) 3224-7300.

Como os extratos preparados pela Funsejem são semestrais, tanto o site como nossos telefones tornam-se as melhores opções para quem precisa atualizar seu cadastro a qualquer momento e manter-se informado sobre o plano de previdência da Fundação com o Futuro. O jornal segue aos participantes via Correios detalhando os principais acontecimentos dos últimos dois meses que envolvem a Funsejem e o mercado previdenciário em geral. Aproveite esse importante canal de comunicação e procure-nos sempre que mudar de endereço.



*Não esqueça de atualizar seu endereço. No site da Funsejem isso é possível pela área **Fale com a Gente**.*

Média de correção em 2004 é de apenas 1,76%

A correção dos empréstimos na Funsejem baseia-se no índice CDI (rentabilidade média da renda fixa) ou no indicador inflacionário IGP-M, mais 0,5% de taxa para a administração desse programa. O cálculo promove uma correção mínima aos participantes que recorrem à linha de crédito sem comprometer a meta atuarial da Fundação (IGP-M + 6%), expectativa de ganhos estabelecida no início de todos os anos.

Os baixos juros praticados nos cinco primeiros meses de 2004 garantiram até agora um IFCE médio de 1,76%. O menor IFCE (Índice Funsejem de Correção de Empréstimo)


foi registrado em março, 1,59%, e o maior não passou de 1,88%, verificado em janeiro e abril. Um empréstimo de R\$ 1.000,00, por exemplo, com esta correção, garantiria, ao final de 10 prestações (o parcelamento máximo é em 12 vezes), um pagamento de R\$ 1.110,00*.

Um cálculo como esse pode ser feito no simulador de empréstimo, que está na área de acesso restrito do site da Funsejem (www.funsejem.org.br), com código e senha. Ambos podem ser solicitados pelo Fale com a Gente do próprio site. Já a relação de todos os IFCEs praticados pela Fundação pode ser encontrada na área de acesso livre, em *Providência Privada, Empréstimo, Informações Gerais*.

Simulador é normalizado

Os participantes dos planos V METAIS PREV, VCNE e VCPREV já podem voltar a utilizar o simulador de empréstimo disponível no site da Funsejem (www.funsejem.org.br).

A página em que está a ferramenta, terceira mais acessada da área restrita do site, ficou indisponível devido a uma falha envolvendo o arquivo que a alimenta.

Utilizar o simulador é fácil, basta informar o valor do empréstimo e o número de parcelas desejado para pagamento. 

Parcelas	Prestações
1	R\$ 101,88
2	R\$ 103,80
3	R\$ 105,75
4	R\$ 107,73
5	R\$ 109,76
6	R\$ 111,82
7	R\$ 113,93
8	R\$ 116,07
9	R\$ 118,25
10	R\$ 120,47
Total pago	R\$ 1.109,46

* A simulação considerou uma correção de 1,88% para todas as 10 prestações.

Antes de pedir um empréstimo à Funsejem:

- ▶ Veja se já quitou empréstimos anteriores na Fundação, ao menos, 30 dias antes
- ▶ Regularize seu CPF na Receita Federal para facilitar o crédito
- ▶ Lembre-se de que é preciso ter contribuído nos 12 meses anteriores ao do pedido

Valor máximo a conceder subiu para R\$ 6,5 mil

O novo salário mínimo anunciado pelo governo federal na última semana de abril fez subir o limite máximo de concessão do programa de empréstimo da Funsejem. Pelo regulamento, o participante com 12 contribuições consecutivas ao plano pode utilizar a linha de crédito da Fundação e solicitar um valor que vai de 1 a 25 salários mínimos (teto limitado ao salário nominal do participante).



Assim, o menor valor concedido pelo programa de empréstimo da Funsejem passou de R\$ 240,00 para R\$ 260,00; e o maior, foi de R\$ 6 mil para R\$ 6,5 mil. 